

DORALICE ALCOFORADO
A DOM QUIXOTE DE SAIA.

Na Vila Barra Avenida
Cidade de Jequié
Nasceu a doce menina
Doralice Xavier
Filha de Antonio e Alice
Família de muita fé.

Trazia desde a infância
O universo popular
Nas brincadeiras de roda
Ternos de Reis pra dançar
Pastorinhas procissões
E histórias pra escutar.

Após fazer o Ginásio
Se mandou pra capital
São Salvador da Bahia
Fez Letras na Federal
Com o intuito de estudar
Nossa tradição oral.

Foi nessa época também
Que conheceu um amor
O Fernando Alcoforado
Por ele se apaixonou
Casaram de imediato
E ele a sobrenomeou.

Tiveram um casal de filhos
Cláudia e o menino Paulo
Aos quais ela dedicou
O seu tempo sem abalo
À vida profissional
Deu apenas intervalo.

Se especializou
Fez Mestrado e Doutorado
Na Literatura Oral
Seus estudos estão ligados
Espalhou essa paixão
Aos alunos orientados.

O seu tema pessoal
Era As Belas e as Feras

Na escritura ou na voz
Baianas doutras esferas
Pois quem conta aumenta um ponto
E outro conto espera.

Ao lado da amiga
A Maria Del Rosário
Uma galega canária
Traçaram itinerário
Pra um projeto de estudos
Pesquisar o relicário.

Ir a campo com afinco
E vontade de aprender
Com os que sabem sem livro
E não podem esconder
Toda essa sabedoria
Que queriam recolher.

Área Metropolitana
Litorâneas e Nordeste
Chapada Diamantina
São Francisco Extremo Oeste
Em Busca do Romanceiro
Como umas cabras-da-pestes.

Para depois divulgar
Espalhar aos quatro cantos
Ou onde possa chegar
Mostrando o seu encanto
Pois Cultura Popular
Pra alma é acalanto.

A escrita simboliza
O que podemos falar
Os pensamentos e sonhos
Para nos comunicar
Não importa se em língua
Estranha ou vernacular.

Seja ela ancestral
Ou então contemporânea
De índio branco ou negro
Sem tradução simultânea
Os falares desses povos
Tem fruição espontânea.

Encontraram o Romanceiro
Fizeram livro e CD
Com os Contos da Bahia

Nos fizeram conhecer
Que o povo tem cultura
E possui muito saber.

O Programa de Estudos
E Pesquisa Literária
Popular oral folclórica
Realista imaginária
Possui um grupo coeso
Com várias faixas etárias.

Foi lá que a conheci
Pessoa bem humorada
Com os Contos Faceciosos
Me fez dar boas risadas
E aprender que o Cordel
É literatura honrada.

Que o Folclore não passa
De um conjunto de criações
De uma comunidade
Baseado em tradições
Pessoais ou coletivas
Essas manifestações.

Desde que sejam aceitas
Pela coletividade
Dinâmicas para o povo
Com funcionalidade
E mantenham no seu âmago
A tradicionalidade

O conceito de Folclore
incluía anonimato
E imutabilidade
Transmissão oral dos atos
Que compunham a cultura
Som movimento artefatos.
Mas no meu entendimento
O folclore é universal
Em seus temas e motivos
E também regional
Próprio de uma comunidade
Para o povo em geral.

A Cultura Popular
E o Folclore se imbricam
São frutos da mesma árvore
Raízes que se intrincam
Em nossa modernidade

São conceitos que até brincam.

Lendas urbanas de hoje
O repente e o cordel
Quadrilha artesanato
Vaquejada e tropel
Outras criações do povo
Que não surgem do papel.

Causos rezas benzeduras
Provérbios e ditos sábios
Os Cordéis Pprosificados
Resquícios de alfarrábios
Chula e samba-de-roda
Quebrando os versos nos lábios.

Doralice levantou
A bandeira na Bahia
Do folclore atualizado
Na Comissão que existia
Herdada de Hidelgardes
Que nos deixou certo dia.

Começou sua batalha
Contra os donos do poder
A Comissão já falida
Ela teve que reerguer
Enfrentou burocracia
Para conseguir vencer.

Convocou os seus alunos
Graduandos e os pós
Amigos da velha guarda
Para desatar os nós
Pagando todos os débitos
Dando estrutura melhor.

Realizou seus projetos
Divulgou a comissão
Mas apoio dos antigos
Membros não encontrou não
Seguiu firme até o fim
Lutando com emoção.

Centenário de Cuíca
E o Curso de Extensão
De Cultura Popular
Além da publicação
De mais contos populares
Para usar na educação.

Vozes do Ouro ecoaram
Para o Fundo do Baú
Palestras em seminários
Encontros de Norte a Sul
Contatos com os velhos mestres
Quebrando muitos tabus.

A Dom Quixote de saia
Na verdade uma guerreira
Que venceu suas batalhas
Durante a vida inteira
Mostrando pra todos nós
O que é ser verdadeira.

Jotacê Freitas
Salvador, agosto 2009.